



AS POSSIBILIDADES DO USO DAS CÂMERAS DE SEGURANÇA NO COMBATE À CRIMINALIDADE.

Arthur Rauber Sehnem, Ellen Giovanna Kolling e Gabriela Mendes Jung
Orientador: Paulo Daniel Spolier

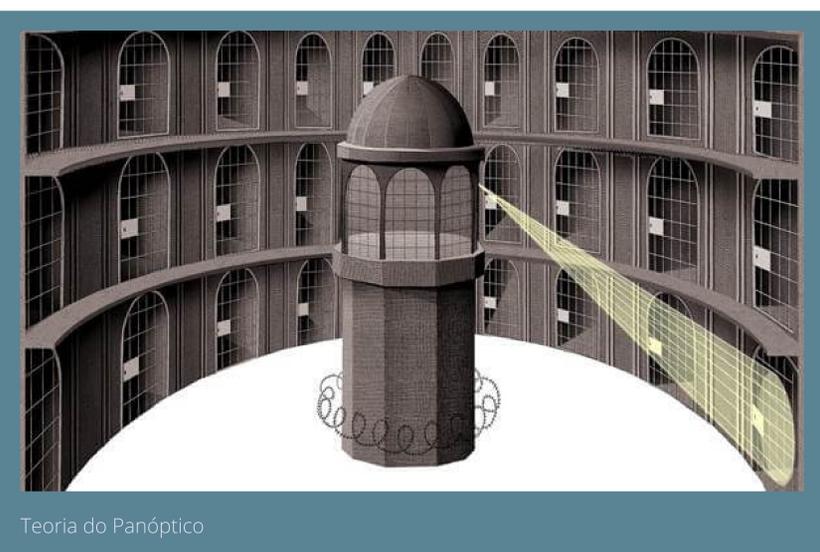
Problema: Quais as possibilidades do uso das câmeras de segurança pública em Novo Hamburgo, levando em consideração sua qualidade no combate à criminalidade? O custo dessas câmeras valeu a pena? Quais os pontos que podem ser melhorados em relação à segurança pública? Com maior monitoramento feito por câmeras, para melhor segurança, não diminuiria a privacidade do local e das pessoas que ali se encontram?

Justificativa: Observamos o uso do monitoramento eletrônico, por meio das câmeras e que estas são de grande importância para a segurança geral de um local e/ou estabelecimento. Entretanto, não temos certeza de que se pode confiar fielmente nas câmeras de segurança, pois é possível que muitas vezes esse método acabe falhando em alguns aspectos. Então, considerando os fatos supracitados definimos este tema, pois queremos analisar os possíveis problemas que o sistema das câmeras de vigilância podem ter, para assim ajudar a ampliar a segurança local, para que menos crimes e acidentes ocorram, para termos um lugar mais organizado e de confiança para abrigar os cidadãos.

Resultados e Considerações Finais:

Visto que, as câmeras transparecem ao criminoso, uma sensação de estar sendo observado, e a partir disso, a pessoa sabe que se fizer algo, um agente da segurança pode facilmente ir atrás do indivíduo. O sistema de segurança em relação às câmeras de segurança, em Novo Hamburgo, pode sim ser melhorado. Segundo o entrevistado, o maior problema de analisar imagens de câmeras de segurança, é ter muitas imagens para poucos operadores (cerca de 5 operadores para 100 ou mais câmeras). Uma possível solução para isto, seria o monitoramento de intrusão, que consiste em programar digitalmente cada imagem, para que fossem acionados alarmes quando há alguma movimentação, sendo assim, os operadores não perderiam tempo analisando imagens onde não há nenhum movimento.

A privacidade do indivíduo pode acabar sendo violada com o aumento da utilização das câmeras de segurança, porém apenas se forem usadas incorretamente, pois as imagens e dados das câmeras são protegidas e não devem ser vazadas, expostas ou acessadas por outras pessoas, sem a permissão do dono das imagens, apenas em casos de crimes onde provas são necessárias.



Teoria do Panóptico

Objetivos: Em geral, temos como objetivo, descobrir quais são as possibilidades do uso das câmeras de segurança em Novo Hamburgo, para assim analisar se é possível fazer algum ajuste no sistema de monitoramento que gere uma melhor segurança pública na cidade.

Metodologia: Foi realizada uma pesquisa de levantamento de dados sobre as possibilidades de uso das câmeras de segurança por três perspectivas: a visão antropológica e filosófica, os dados da Secretaria de Segurança Pública do Rio Grande do Sul (SSP) e os dados técnicos obtidos em pesquisa de mercado e pelas informações fornecidas por um profissional da área de segurança pública de Novo Hamburgo, o guarda municipal Marino Rosado.

Contatos:

Arthur Rauber Sehnem

arthur.sehnem@institutoivoti.com

Ellen Giovanna Kolling

ellen.kolling@institutoivoti.com.br

Gabriela Mendes Jung

gabriela.jung@institutoivoti.com.br

Orientador: Paulo Daniel Spolier

paulo.spolier@institutoivoti.com.br

Referências:

- <https://revistasegurancaeletronica.com.br/10-fatos-interessantes-sobre-cftv/>
<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/181422/TCC%20Jean%20Marcelo.pdf?sequence=1&isAllowed>. Acesso em 22 de maio, 2021

Entrevistado: Marino Rosado, Guarda Municipal desde 1992, membro há 5 anos da primeira turma de GM's (Gerência de monitoramento de câmeras de vigilância) formada em Novo Hamburgo. - Novo Hamburgo, 10 de Junho de 2021

<https://www.novohamburgo.rs.gov.br/noticia/praca-imigrante-comeca-ser-monitorada-cameras>